



PRESS MONITORING

14 | PORTUGAL | PÚBLICO, TER 26 NOV 2013

“Impedimentos” a tratamentos no estrangeiro precisam de ser explicados, avisa Entidade da Saúde

Saúde
Romana Borja-Santos

Parecer da ERS critica proposta de lei “genérica” e teme que restrições a reembolsos desvirtuem projecto europeu

Para a Entidade Reguladora da Saúde (ERS), algumas das “restrições e impedimentos que se pretendem implementar” com a transposição para Portugal da directiva comunitária que abre a porta a que os cidadãos sejam tratados noutros países europeus não estão bem explicados, ficando por perceber se vão contra o espírito da lei. A ideia é defendida num parecer da ERS feito no âmbito da consulta pública do anteprojecto do Ministério da Saúde sobre o tema.

O Ministério da Saúde colocou em consulta pública no passado dia 25 de Outubro o anteprojecto de lei, que visa transpor para o direito nacional a directiva comunitária sobre cuidados de saúde transfronteiriços.

Aprovada em Março de 2011, a Directiva 2011/24/UE garante a mobilidade dos doentes relativamente a cuidados de saúde programados, desde cirurgias a consultas, tratamentos e exames. Na prática, implicaria que o Estado português passasse a reembolsar os cuidados prestados noutros países, no caso de não conseguir dar-lhes resposta em tempo útil nas unidades de saúde nacionais. O que significaria que um português em lista de espera que ultrapassasse o tempo máximo de resposta garantido em Portugal para uma cirurgia às cataratas ou a varizes, por exemplo, poderia ser operado em Espanha ou noutro país da UE.

A ERS considera no parecer que a proposta de lei da tutela “apresenta uma redacção genérica, que pouco acrescenta ao texto original da directiva, remetendo para momento posterior a concretização dos objectivos” comunitários. Como exemplos, a ERS diz que faltam nomear os pontos de contacto nacionais que ficarão à frente deste projecto, a definição de eventuais medidas de restrição ao acesso pelos utentes, a definição de eventuais medidas de restrição ao reembolso de tratamentos e os cuidados sujeitos a autorização prévia por serem caros e muito especializados.

Por outro lado, a entidade diz que a proposta utiliza os mesmos termos da directiva na parte relativa ao indeferimento de pedidos de autorização prévia, esquecendo-se, contudo, de definir quais são os cuidados que apresentam um risco especial para o doente ou aqueles que suscitam “pre-

ocupações sérias e específicas quanto ao respeito das normas e orientações em matéria de qualidade dos cuidados e de segurança dos doentes”.

Sem estes pontos esclarecidos, a ERS entende que “fica impossibilitada” qualquer análise “em matéria de acesso dos utentes, da qualidade e da liberdade de escolha dos utentes”. No parecer há um ponto específico sobre as medidas de restrição ao acesso, já que, apesar de estar prevista a não-discriminação pela nacionalidade, a proposta prevê algumas recusas baseadas em “razões imprecisas de interesse geral, quando justificadas pela necessidade de manter um acesso suficiente, permanente, equilibrado e planeado a todos os beneficiários a uma gama equilibrada de tratamentos de elevada qualidade a nível nacional ou a um serviço médico e hospitalar”. Esta formulação suscita “preocupações” à ERS.



Breve

Educação

EPIS atribui bolsas a alunos e escolas que se destacaram

Os Empresários pela Inclusão Social (EPIS) vão atribuir bolsas sociais, no valor de 38.400 euros, a seis jovens e 10 escolas, no âmbito do projecto “Escolas de Futuro 2013”. Nos últimos três anos estas bolsas totalizam 91.200 euros e distinguiram 24 escolas ou instituições, tendo os apoios chegado a 69 alunos. As bolsas visam premiar “estratégias eficazes de promoção da inclusão social de jovens em risco” em situação de insucesso ou de abandono.

PUBLICIDADE

ASTÉRIX

ASTÉRIX A VOLTA DO MUNDO

OBÉLIX ATLETA OLÍMPICO? POR TUTATIS, OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS!

O MUNDO ESTÁ LOUCO! DESDE 50 A.C.

AO SABEREM QUE OS ROMANOS ESTÃO A TREINAR PARA OS JOGOS OLÍMPICOS, OS GAULESES SÓ QUEREM UMA COISA PARTICIPAR TAMBÉM! MAS A POÇÃO MÁGICA É ESTRITAMENTE PROIBIDA. A MENOS QUE... É MAIS UM TÍTULO DESTA COLECÇÃO DE 36 INESQUECÍVEIS AVENTURAS, INCLUINDO A NOVISSIMA HISTÓRIA LANÇADA EM 2013, QUE O VÃO FAZER VIAJAR PELO MUNDO TODAS AS SEXTAS. DIVERTA-SE COM A DESCRIÇÃO DOS USOS E COSTUMES DOS DIVERSOS POVOS REPRESENTADOS NOS VÁRIOS ALVOS E DESCOBRA QUE, AFINAL, O MUNDO EM 2013 D.C. NÃO DIFERE ASSIM TANTO DO MUNDO EM 50 A.C. COMO DIRIAM ASTÉRIX E OBÉLIX, “ESTÁ TUDO LOUCO!”

ASA **abreu**

© 2013 LES ÉDITIONS ALBERT RENÉ / GOSCHNY - UBERZO

ASTÉRIX NOS JOGOS OLÍMPICOS

TODAS AS 6. AS POR + 6,95€

“ASTÉRIX NOS JOGOS OLÍMPICOS”, SEXTA, 29 DE NOVEMBRO

Público